

Variação biomorfológica de *Donax striatus* (Bivalvia: Donacidae) ao longo de um gradiente latitudinal da costa brasileira

Valdo Sena Abreu^{1,3,5}, Rosana Esther O. da Silva^{1,2}, Cibele Cristina O. Freire^{1,3,5}, Maykon Danilo M. Palheta^{1,2,5}, Rafael A. das Chagas^{4,5,6}, Marko Herrmann^{3,4,5,7}

¹ Graduando (a) em Engenharia de Pesca, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); ² Bolsista de Iniciação Científica UFRA-PIBIC/CNPq; ³ Petiano do Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia de Pesca, PET-Pesca (www.pesca.pet); ⁴ Programa de pós-graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais (PPGAqRAT/UFRA); ⁵ Grupo de pesquisa CNPq Ecologia Bentônica Tropical (www.benthos.eu); ⁶ Professor, Instituto Tecnológico e Ambiental da Amazônia (ITAM) e ⁷ Professor/Orientador, Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH/UFRA).
✉ Autor correspondente: valdo@benthos.eu

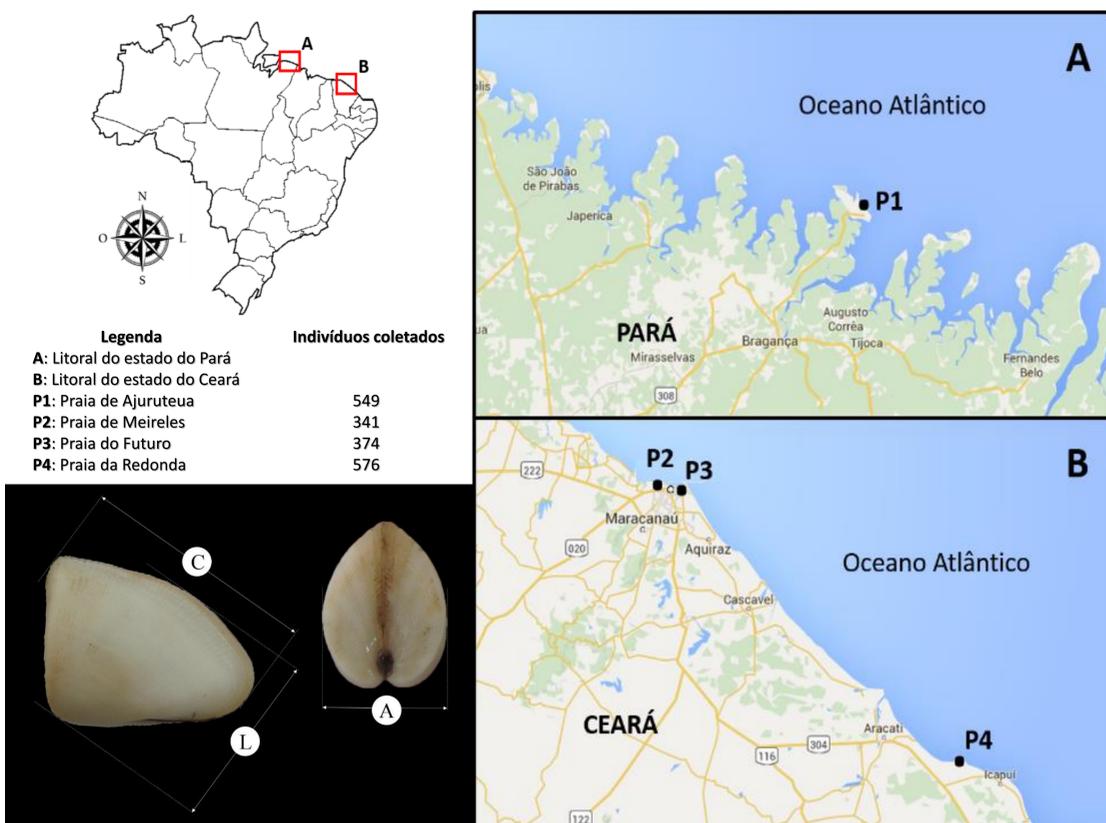
INTRODUÇÃO

- Os moluscos possuem papéis importantes dentro do ambiente marinho;
- A família Donacidae apresenta-se como o grupo mais diversos de moluscos bivalves;
- Habitam praias sob ação direta ou indireta das ondas, que apresentam com sedimento arenoso, onde vivem enterrados a poucos centímetros de profundidade;
- No Brasil são encontrados espécies pertencentes ao gênero *Donax* e *Iphigenia*; e
- *Donax striatus* Linnaeus, 1767 tem relativa importância socioeconômica devido à de fácil localização e captura.

Objetivo: Avaliar as diferenças biomorfológicas em *Donax striatus* coletados em latitudes diferentes no litoral brasileiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Figura 1: Localização da área de estudo



- **Análise dos dados:** Índice de Estabilização da Forma (IEF) da concha:

$$\frac{A}{C} ; \frac{A}{L} ; \frac{L}{C}$$

Onde, *A* é a altura, *L* a largura e *C* o comprimento ântero-posterior da concha de *D. striatus*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 2: Médias de comprimento ântero-posterior de *Donax striatus* nas praias de Meireles, Redonda e do Futuro, no estado do Ceará, e na praia de Ajuruteua, no estado do Pará.

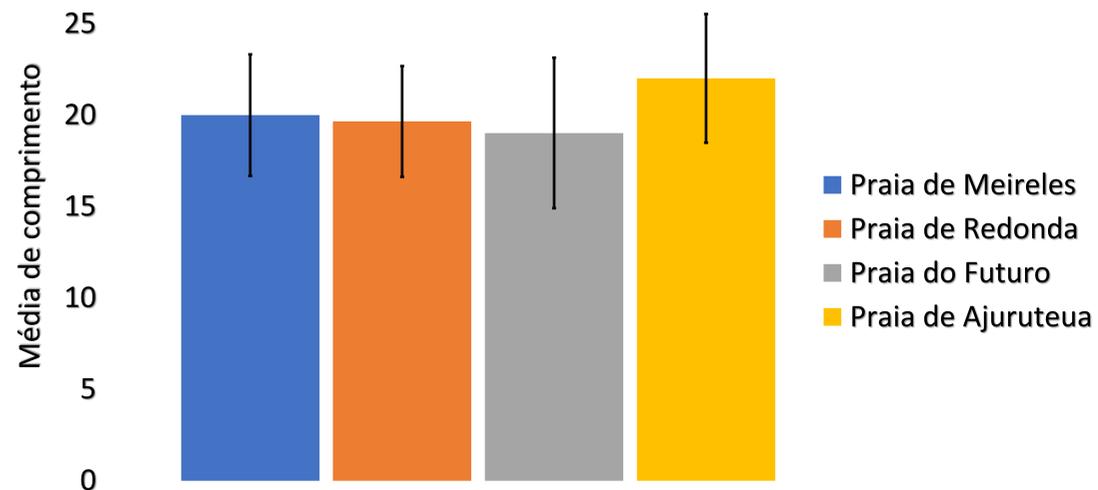
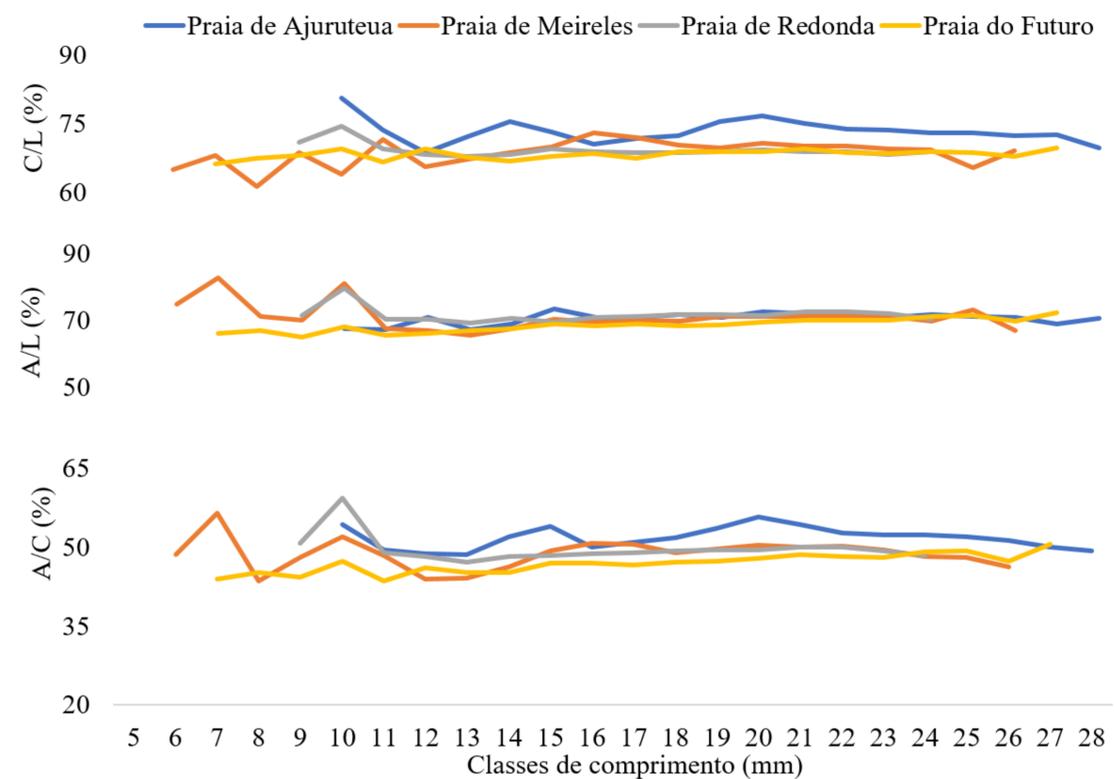


Figura 3: Gráficos do IEF de *Donax striatus* nas praias de Meireles, Redonda e do Futuro, no estado do Ceará, e na praia de Ajuruteua, no estado do Pará, apresentando as razões morfométricas entre comprimento ântero-posterior e largura (C/L), altura e largura (A/L) e altura e comprimento ântero-posterior (A/C)..



CONCLUSÃO

- O IEF de *D. striatus* nas respectivas regiões apresenta-se distintos;
- *D. striatus* da praia de Ajuruteua, no estado do Pará, apresenta percentual morfométrico superior que as praias cearenses;
- *D. striatus* oriundo das praias cearenses apresentam desenvolvimento similares.

